



ESPOZENDENSE

Esposende

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Esposendense» de José da Silva Vieira—Esposende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL 28 DE OUTUBRO DE 1909

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 18200 reis. * Com estampilha 18360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 24500 reis.
Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 e 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
cto especial. Adjuiciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar
Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 160

POR ESPOZENDE

O CAMINHO DE FERRO

Ha dias, ao abrimos uma pequena mas bem redigida revista, que se publica em Barcellos, sob o patriotico titulo de *Barcellos-Revista*, deparou-se-nos um pequeno artigo referente a uma noticia, que ha tempos demos no nosso jornal, acerca da fusão das linhas ferreas do Porto a Povoia com a nova linha do Valle do Lima de Vianna, ao Alto Minho.

E'-nos em extremo simpatico termos ensejo de nos referir a assumptos d'esta natureza, porque de facto elles tanto interessam a Esposende como a Barcellos. E se aquella ridente villa, tão rica como fertil, commercial e industrialmente falando, tiver filhos que se interessem a valer pela ligação ou prolongamento da linha ferrea da Povoia a Esposende e Barcellos, este melhoramento será um facto consumado, acrescentando ainda outros interesses e vantagens que sempre trazem os melhoramentos d'esta ordem.

Barcellos deve sem perda de tempo, por todos os meios ao seu alcance, conseguir isto: que a empresa exploradora prolongue a linha até lá.

Os enormes benesses que disso resultariam, não é mister nós encarecermo-los. O commercio, a industria e até as artes, lucrariam immenso e o mercado semanal de Barcellos, usufruiria alem d'isso um certo numero de vantagens, motivadas sem duvida pela excellencia dos rapidos meios de communicacão.

Para a nossa vizinha Barcellos cresce ainda a importancia que a sua estação ferro-viaria adquirirá. Como ponto de entroncamento ou terminus, ella será classificada como 1.ª ou 2.ª.

Medite a Camara de Barcellos n'estas coisas, note isto a illustrada Associação Commercial d'aquella villa, que não perderão seu tempo.

Para nós esposendenses não é mister dizer mais nada. Os mesmos interesses que os barcelloenses usufruïrem, os disfrutaremos nós.

Devemos aqui esclarecer um facto.—Ha dias ouvimos dizer um nosso conterraneo—por signal, rasoavelmente illustrado, que o prolongamento da via-ferrea somente até Fão, nada nos aproveitaria.

Concordamos em parte. Mas é necessario notar que nos é mais util procurarmos o caminho de ferro em Fão que na Povoia ou em Barcellos.

Depois quantas e quantas povoações não têm as suas estações de caminho de ferro a distancias muito mais consideraveis? Alem d'isso é naturalissimo

que uma vez que a linha venha até Fão, siga para Barcellos.

Claro está que sendo assim, ella fatalmente ha de vir a Esposende e seguir por Palmeira, Perilhal e Mariz, até Barcellos.

Resumindo: é inutil frisar-mos as vantagens que todos nós usufruiremos. O mercado semanal de Barcellos será enriquecido em virtude dos facilimos meios de transporte e economia de tempo. As nossas produções agricolas terão mais facil consumo e até o nosso bello granito do Faro, poderá ir até mais longe dando assim pelo seu trabalho de extração, que faz a uma multidão laboriosa de trabalhadores ruraes.

Que todos meditem n'estas coisas, e que todos trabalhem pelo progresso, é o nosso ardente desejo.

Por hoje concluímos.

De um nosso amigo e leitor da do nosso jornal, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Sr. Redactor:

Por favor lhe venho pedir que tenha compaixão d'este pobre Fabiano, que ha mais de um mez que não prega olho, de noite. Não pense V. que eu sou algum d'esses noctivagos, que andavam por ahi a incommodar os que dormiam e que era essa a razão de eu não dormir. Nada d'isso. Olhe, snr. redactor, eu estou fartissimo de gastar pós de Keating, mas não vá pensar que eram para matar os persevejos, que rabiasssem na minha cama; não, snr. Deus louvado, ella é uma limpesinha. A mi-

contavam maravilhas, calculavase a futura, citavam-se actos de força terrorista, por elle practica-das vastas *steppes* da Siberia.

O povo é assim; rapido se apaixonava por um desconhecido que qualquer *parvenu* lhes apresentava, mesmo tambem sem elle o conhecer, como grande heroe ou grande *ferrabraz*, ás vezes a quem não passa de um *cobarde* ou de um *troca-tintas*. O povo é e ha-de ser sempre a eterna creança. Mas vamos ao caso. Já lá ao longe, para a Bouça do Preto, se ouvia o guisallar de cavallos, o rodar de carros. A multidão comprimia-se; uns disiam que elle vinha precedido de um enorme *estadão* de creados e lacaios, de grossos *ulsters*, botas de cano, maneando, ferozes, o *Knut* vingador; outros contavam com elle, cavalgando um *korsej*, *pur sang*, com arreios brilhantes, metaes doirados, que aos raios do

sol, cegariam os olhos; outros já ouviam ao longe os echos guerreiros da sua trompa de caça, ao som da qual elle escorchinava *ursos brancos*, nas solidões geladas da Siberia, ou abatia, a tiros certos da sua *Hamless*, as pobres e descuidadas *phocas*; outros ainda, já o viam, envolto em grosso e felpudo *dolman*, corando-lhe a cabeça um *bonnet* de pellos, envolto o corpo em bem confortaveis *pellichas*, sentado no seu *droskhi*, puxado por tres parelhas de pequenos *ponneys* russos. Mas eis que se aproxima o ruido; vem já perto o carro. Que enorme decepção, esperava aquella gente! Era o carro do correio, a velha traquitana, puxada por dois escanselados rocinantes, com um barulho ensurdecador de ferros velhos.

No seu seio, de promiscuidade com as costumadas peixeiras, vinha um homem alto, obeso, e ir-se aspirar aquelle rico cheirinho e ver pernear, afogadinhos n'aquelle liquido asulado, os desgraçadinhos dos trompeteiros. Já vae longa, snr. redactor, desculpe a injeccão, mas que eu quero dormir e por isso, cada um chega á braza a sua sardinha. Obrigado pela publicação.

Seu do coração
Manuel João

Nova banda marcial

Está-se organisando, com toda a boa vontade e enthusiasmo, em Palmeira, lugar de Terroso, uma banda de musica, em que entram os melhores elementos da antiga musica de Curvos, outros de Forjães, Belinho etc. A sua direcção está confiada a um novo, mas que temos toda a fé, fará da sua banda marcial, a melhor banda do nosso concelho. E vá que não ha-de ser muito difficil. Parece que a contar do principio do mez futuro, já esta musica, poderá ser contratada para qualquer festa de rua e arraial.

A' nova musica desejamos as melhores venturas e que em breve nos venham delicias os ouvidos com qualquer pega do seu repertorio, ao qual por enquanto não chamamos vasto. Lá virá o seu tempo. E agora um conselho: ao escolherem o fardamento deixem de ser lavradores; um uniforme modesto e ao mesmo tempo decente! E' conselho de amigos.

Será verdade?

Diz-se por ahi, não sabemos porem com que fundamento, que tendo sido exonerado do lugar de sub-delegado de Saude substituído o sr. Zelador-mór, tem sido

typo de fragateiro, bigode ralo, cara alvar, de poucos amigos.

Seria elle o celebre *boyardo*, o celebre fidalgo russo, que tão anciosamente era esperado e tão curiosamente era desejado? Mas o som da trompeta, que ao longe se ouvia, o que seria? perguntavam uns; explicação facil diziam outros, era o cocheiro do carro do correio, annunciando por meio, da celebre corneta, a sua proxima chegada á villa. Eis tudo explicado.

Garotos esqualidos e porcos, saltavam em cabriolas desordenadas em volta do carro, moscas verdes e d'outras collorações, pousavam no dorso esquelético dos pobres burrinhos, indo depois rufar com as suas asas, em volta do rosto do passageiro. Quem seria elle? Seria o emigrado russo, tão encolhido em um sobretudo apertado e pa ecendo feito para outro corpo, com um *coco* enter-

FOLHETIM

AVENTURAS

Conde de Medicoff

EM ESPOZENDE

(NOVELLA INEDITA R. . . SEM GRAÇA)

Foi n'um bello dia de Janeiro, que esta villa foi sobresaltada com a grande noticia de que ia em breve ter intra-muros um emigrado russo, um d'esses *boyardos*, a quem a politica faz fugir das frias regiões da Russia, para o clima melhor e mais hospitaleiro de Portugal.

O sol n'esse dia então, espalhava a flux, por sobre a nossa formosa villa, os seus raios quentes, mas de uma quentura de inverno. Um nordéste frio açoi-

va as caras dos habitantes e ao qual não resistiam nem varinos, nem bem agasalhados sobretudos.

Tudo andava com cara de caso e a coisa não era para menos. No Hotel Central, ao tempo o melhor da terra, haviam sido feitos preparativos enormes, como se fosse para albergar um rei. . . a valer.

No melhor quarto da casa ardia, em chammes rubras, produzidas por boa lenha de carvalho, um fogão *arte nova*, improvisado de um velho alguidar. . . de lavar os pés. Era o que se tinha podido arranjar.

O emigrado devia sentir bastante frio e preciso era que se aquecesse á acariciadora chamma d'aquelle *rico* fogão. A' entrada da villa, lado léste, estacionava grande multidão, esperando, com impaciencia, soffrega de vêr, o tal fidalgo russo, de quem já se

este cargo exercido por um funcionario de elevada categoria cá da terra, que *disima* peixe do melhor a 100 reis o gigo, para seu consumo e cobra 1:000 reis a cada lancha, diz elle para o carro. Parece que por isso houve outro dia grossa questão, na praia de Fão.

Nós andamos a tirar apontamentos e testemunhas d'este e outros casos para d'isso tractarmos a preceito. Não perdem pela demora, tenham a certeza d'isso.

Dr. Augusto Moreira Pinto

Vae solicitar da nossa Camara a sua aposentação extraordinaria o nosso respeitado amigo, o sr. Dr. Augusto Moreira Pinto, o querido e intelligente clinico da visinha freguezia de Fão, parece que por motivos de doença. Consta-nos, porem, que este nosso bom amigo, pensa em abandonar aquella freguezia, retirando ou para Coimbra ou para a capital.

E' uma grande falta para Fão, com grande convencimento o dizem. Se algum melhoramento tem aquella importante freguezia e bastantes tem, a elle ou á sua iniciativa se devem. Sempre o primeiro em tudo que fosse de bem para aquella terra, que elle considerava quasi já como a sua, elle não se poupava a sacrificios, a trabalhos, a canseiras, para que o melhoramento fosse feito.

Fão tem uma casa para club, belamente mobilada; tem um edificio imponente para Hospital e Asylo e tantas outras coisas, ás quaes tem tem de ficar e ficará ligado, sempre na frente de todos, o nome d'aquelle realissimo amigo de Fão, d'aquelle intelligente clinico, que ha-de ser chorado e bem chorado por todos, caso persista no seu plano, de deixar Fão.

Difficil, se não impossivel, será a sua substituição. Poderão melhorar em clinico, mas como homem de acção, amigo d'aquelle terra, outro não terão para o seu lugar. Quem escreve estas mal alinhavadas notas, quando ha tempos, o Club Fãozense, em pequena homenagem para o que elle merecia, inaugurou no salão o seu retrato, para cuja festa, modesta e simples, teve a honra de ser convidado, disse, em poucas palavras que lhe pediram para dizer, que só lamentava que Espozende, a sua terra, não tivesse um homem assim, de larga iniciativa, sempre na frente de todos elles. Foi a maior e a mais justa homenagem que lhe podia prestar e hoje, ao fazer esta noticia, ainda sente o mesmo. Fão perde um homem, perde um amigo e perde um patriota. Não o sentirão já, mas mais para diante hão-de sentir-o e então saberão bem apreciar a justiça d'estas linhas. Deus permitta porem, para bem de Fão e alegria dos amigos, que são todos que com o Da. Moreira Pinto fallem, que elle não le-

rado na cabeça, onde já se via uma pronunciada careca? E sendo elle, lá se iam os sonhos roseos, que tanta gente fizera, de nuvens de *kopeks*. ás rebatinhas, que todos agarrariam, a exemplo dos baptisados; lá se iam os copos de *vodka*, que emborcariam em sua honra, pois elle deveria trazer-o ás pipas; lá se ia tudo com seiscentos milhoes de diabos. Que enorme arrelia se fosse elle! Para que tanto trabalho no *Central*, para que se estragara o vidrado do alguidar, para que teria feito uma cama, tão macia e fôfa, que mais parecia um berço de *sumaima*, de que uma cama para um mortal?

Parou o carro; grupos de curiosos estacionavam á porta do correio, á cata de jornaes. Lá estava o *Silva*, procurando freguez. Lobrigado o unico que no carro vinha, logo a elle se dirige o corretor *Silva*, *bonnet* na mão, inda-

ve de vencida aquella sua ideia. Eis o nosso desejo de amigo. Parece que para o substituir, temporariamente, será nomeado o Sr. Dr. João de Barros, presidente da nossa Camara.

Um heroe de Melilla

Lemos nos jornaes estrangeiros, que nas diferentes acções com que se iniciou a guerra entre hespanhoes e mouros nas cercanias de Melilla, distinguui-se pela sua coragem e valor o capitão de caçadores de Lerena, D. Arcadio Padim, ferido com duas balas no braço esquerdo.

Foi transportado para a metropole e internado no hospital de Carabanchel, onde se encontra em tratamento.

Pelo seu heroismo, pela sua nobre conducta, evidenciada já nas Filipinas, onde praticou actos de verdadeiro valor, que lhe mereceram a subida de posto, por distincção, e a commenda de Tosão d'ouro, este distincto official teve a honra de ser ha dias visitado, n'aquelle hospital, por Affonso XIII, que assim quiz dar publico testemunho da consideração em que tem o seu proceder heroico.

D. Arcadio Padim não é para nós um desconhecido.

Embora milite com tanta distincção no exercito hespanhol, é portuguez por nascimento.

Seu pae é o dr. Clemente Pereira Pimenta de Castro, actual conservador do registro predial em Moimenta da Beira, e que casou em Tuy, com uma distincto senhora d'aquelle cidade, filho do fallecido Martinez Padim, que alli foi alcaide e um dos cavalheiros de maior representação. Pertence pois, por seu pae, a uma das mais nobres familias da provincia do Minho, cujo solar é no logar da Vallinha, da freguezia de Pias, do concelho de Monsão, e descendente do antigo Marquez de Minas, que outr'ora tão notavel se tornou nas antigas guerras, no Brazil.

Uma boa medida preventiva

Em quasi todas as *gares* de caminho de ferro do estrangeiro, grandes cartazes avisam os viajantes para se acautellarem dos gatunos. E' uma medida de ordem policial excellente, pois que lembra aos que viajam que é pre-

gando das malas, serviçal, risinho. Desce o homem, fazendo gemer as molas, se molas tem, o desconjunctado carro e, cheio de dignidade, vendo-se bem ser um fidalgo, no porte e na elegancia, diz ao *Silva*: Quero o melhor Hotel; eu sou o *Conde de Medicoff*, fidalgo russo, emigrado por causa das ultimos acontecimentos politicos. E o *Silva*, mão em continencia, enxotava com o pé, um atrevido cão, que fôra, alçando a perna, experimentar se o tecido da calça do sr. Conde, era realmente de panno russo ou de sargaço de Villa Chã. Eil-o lá vae, caminho da casa da Candida, pançudo e grave, como convinha a um typo d'aquelle ordem.

(Continua.)

ciso estar alerta contra a sagacidade e a espezteza dos malandrins que, sob todos os disfarces, procuram apoderar-se do que mais facilmente encontram á mão.

Até aqui está bem. O que é para surprehender é que essa medida preventiva se estenda aos proprios gatunos. No funicular de Montmartre que liga a praça de S. Pedro ao Sacré-Coeur, appareceu ultimamente o seguinte pittoresco cartaz:

Aviso aos gatunos

«Por este meio avisamos os gatunos que não deixamos ficar de noite nas estações do funicular nem dinheiro nem objectos que o representam. E', portanto, inutil introduzirem-se nas referidas estações, porque o que lá encontrarão não lhes serve para nada. Queiram, pois, prevenir a *corporação* afim de não perderem tempo em assaltos inuteis.»

O certo é que o aviso deu excellentes resultados. As estações dos funiculares de Montmartre não tem sido assaltadas, o que parece demonstrar que os gatunos de Paris tomaram conhecimento da prevenção para todos os effectos...

Mães!... Para vossa filhas

Ahi por volta dos quinze annos, as meninas estiolam-se muitas vezes, como as flôres. As lindas côres que lhes animavam as faces, o brilho dos olhos, o vermelho dos labios, a vivacidade do espirito e da intelligencia, tudo isso desaparece e foge em pouco tempo. Tornam-se indolentes, irritaveis; soffrem de enxaquecas, apresentam os olhos pisados e são para as mães afflictas e anciosas uma constante causa de tormentos e de crueis inquietações. «Qual a razão de de uma tal mudança? Que poderá restituir a saúde a minha filha?» Taes são as perguntas que se apresentam ao espirito atormentado de mãe extremosa. Essa mudança é occasionada pela pobreza do sangue, pela anemia, e se um remedio energico e efficaç não for applicado a tempo, a phytysica, esse cruel flagello, não tardará a declarar-se. Nada, porém, de ceder sem mais nem mais ao desespero. O caso é grave, certamente, mas ha remedio para elle, porque as Pilulas Pink curam annualmente milhares e milhares de casos de anemia. As provas da efficaçia das Pilulas Pink são innumeraveis.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 43400 réis as 6 caixas.
Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.
Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.^a 102, Largo de S. Domingos, 103.

Todos necessitam de vez em quando de purgar-se; de recorrer ao effeito salutar, renovador e depurativo que se pôde obter do emprego de um bom purgante e afim de expulsar do sistema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doença.

E' surprehendente a transformação que ás vezes se opera no estado de saúde em geral depois de uma dose das *Pilulas Cathar-*

tics de Ayer, e é impossivel dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão d'este purgante, mal se sentiu o mais pequeno incommodo ameação.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowell, Mass., Estados Unidos
Dpositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.^a Succ.^a
Rua Mousinho da Silveira, 85-1.
Porto

Parece...

—Que, attendendo aos meritos que se congregam no Sr. Conde de Medicoff, vae este ser nomeado... secretario particular do nosso deputado.

—Que se extranhou muito que na recepção do nosso illustre deputado, não comparecessem as confrarias, de balandrau e tocha, a exemplo de uma freguezia do nosso concelho.

—Que n'um jantar, ultimamente offerecido ao nosso deputado, em uma das freguezias d'escelho, compareceu um convida que, por signal, é um titular russo, que por meio de uma carta... se convidou a elle mesmo.

—Que esse mesmo titular russo, no referido jantar, para o qual se convidou, fez um brinde de... arromba, que maravilhou os assistentes convidados e que fez do jantar uma tabrica... de gargalhadas.

—Que pelo fiscal do pelourinho, que ultimamente pediu a demissão, vae ser feita á Camara uma reclamação, em que pede indemnisação do tempo perdido ou ao menos das... solas das botas.

—Que o cemiterio municipal vae ser considerado Tapada Nacional, em cujos bravios só poderão caçar as pessoas reaes.

—Que n'esta villa se vae fazer um palio rico, que levará 10 mezes a fazer, a 10 meninas virgens... de corpo e alma.

—Que se receia uma congestão cerebral na pessoa do correspondente do *Seculo*, d'esta villa, pela enorme... fatura de correspondencias.

—Que a politica portugueza vae soffrer uma grande perda, que pôde occasionar gravissimos prejuizos ao bom andamento do paiz: é a retirada da politica activa, do illustre Conde de Medicoff, cansado de fazer favores aos influentes politicos, principalmente d'este concelho, sem que lh'os agradeçam, ao menos... com qualquer presente.

—Que se vae brevemente realisar um comicio de todos os bois cá da villa, para protestarem contra a prohibição das pastagens nas ilhas e margens do nosso rio.

—Que o illustre Zelador-mór foi demittido do cargo de subdelegado de saúde, substituto, não por falta de competencia que a tem e muita, mas sim por conveniencia de serviço.

—Que ultimamente uma das gaiotas, que frequentam a nossa praia, teve a sua *delirance* sendo postura de 100:000 ovos, o que vem prehencher as enormes faltas, que se notam no cadastro geral, em que está matriculada toda a passara marinha.

—Que a exemplo das *Aventuras do Barão de Munchhausen em Portugal*, que o "Supplemento do

Seculo" anda a publicar, começam hoje no nosso jornal, a sair em folhetim, as *Aventuras do Conde de Medicoff*, em *Espozende*.

Julgamento

Em audiencia geral, respondeu 3.^a feira passada, Maria Gonçalves Ferreira da Silva, d'esta villa, accusada do crime de infanticidio, que ha tempos noticiamos.

O jury deu como provado o homicidio involuntario e não o infanticidio, pelo que o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, snr. dr. Leal Sampaio, a condemnou em 1 anno de cadeia, sem levar em conta a prisão já soffrida e 1 anno de multa á razão de 100 reis por dia, sem custas nem sellos por ser pobre.

Nos debates, quer o illustre e meritissimo delegado do procurador regio o snr. dr. José de Bianchi, quer o douto advogado de defesa da ré snr. dr. Anselmo de Castro, provaram grande talento, fazendo este uma defesa tão brilhante quanto cerrada foi a accusação do digno agente do M. Publico.

Manoel Velloso

Tivemos o praser de abraçar este nosso amigo, que aqui esteve com sua ex.^{ma} esposa.

Em Forjães

Domingo, em Forjães, realiso se a "festa da arvore", por iniciativa e esforço do nosso amigo e babil professor official d'aquelle freguezia snr. José Albino Alves de Faria.

Opinião insuspeita

«Na minha diocese quero padres para amar a Deus na pessoa do proximo; não quero jesuitas que vivam de explorar o proximo em nome de Deus.»

D. Antonio Alves Martins
bispo de Vizeu

Almanach Illustrado

Como nos annos anteriores, sahio á luz da publicidade o elegante *Almanach Illustrado*, da Parceria Antonio Maria Pereira, editora, da capital, o qual já conta 10 annos de existencia.

Um formato muito elegante, papel couché, illustrações primorosas e uma impressão correcta e perfeitissima fazem que este almanach seja um *bijou* em todo o sentido e digno de figurar em todas as estantes de livros, uteis e aproveitaveis.

Esquecia-me dizer que o seu insignante custo é de 150 reis, achando-se á venda na Livraria e papelaria Espozendense, rua Direita.

Narrativas e Lendas da historia patria

Está publicado o volume 3.^o da Bibliotheca da Infancia, que com toda a regularidade é dada á publicidade na capital pelo sr. Alfredo David, um dos melhores encadernadores de Lisboa.

E' este volume formado com 200 paginas, nitidamente impresso, como os dous antecedentes e mettido em uma luxuosa capa

dourad, que lhe realça o seu valor artistico.

Preço de 300 reis.
Vae annuncio

Diccionario de Hygiene e Medicina

Temos presente os tomos 25, 26, 27 e 28, d'este importantissimo diccionario de hygiene e medicina, o mais completo que até hoje se tem publicado no nosso paiz, pois é elle tão bem organizado, que está ao alcance de todas as intelligencias.

O seu custo, aliás modico, é de—100 reis—por cada tomo de 40 paginas.

Vae de paginas 89 a 248, do vol. 2.º

A edição esmeradissima pertence á livraria do sr. João Romano Torres & C.ª—editora—de Lisboa.

Portugal

Acabam de sahir mais 2 tomos d'este utilissimo diccionario historico que ha annos vem sendo editado na capital, pela importante casa editora João Romano Torres & C.ª, na actualidade uma das de mais vastas edições de obras uteis no nosso paiz.

Este diccionario, vem com centenas de illustrações das nossas lindas povoações e um vasto repositorio de elementos historicos do paiz.

Os tomos agora sahidos são os 54 e 55, sendo o custo de cada um de 300 reis.

Remettemos os nossos leitores para o annuncio d'esta importante obra que publicamos em outro lugar.

Collegio do Espirito Santo

Fomos brñdados com o luxuoso annuario de 1909, relatório annual do Collegio do Espirito Santo de Braga, um dos mais amplos e bem dirigidos do paiz. Agradecemos a offerta.

Livraria Chardron Catalogo geral

Da livraria Lello & Irmão, do Porto, recebemos um volumoso catalogo illustrado d'aquella importante livraria, a mais ampla e luxuosa do paiz.

Agradecemos a offerta.

Publicações diversas:

—O n.º 147, 3.º anno, do *Avante*, semanario litterario e religioso da Povoá de Varzim, do qual é director o sr. Arthur Bivar.

—O n.º 720, anno 14, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 1078, anno 31, de *A Moda Illustrada*, semanario de modas, cuja direcção está confiada á distincta escriptora sr.ª D. Leonor Maldonado.

É o jornal mais completo em modas e bordados.

—O n.º 274, anno 23, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 714, anno XV, da

Mala da Europa, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—*Encyclopedia Portugueza Illustrada*—Recebemos o fasciculo 602 (52.º do 11.º e ultimo volume) d'este acreditado diccionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Continua a assignar-se este valioso diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

—O n.º 16, 1.º anno, do *Barcellos-Revista*, quinzenario barcellense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

—O n.º 68, 6.ª serie, da *Revista de Manica e Sofala*, publicação mensal illustrada da capital.

Alberto Torres,

Impossibilitado de preparar já, a nova instalação, resolve vender com enormes reduções todas as fazendas existentes na instalação provisoria na rua Casa tro Monteiro.

Previne também todos aquelles que para esse effeito fossem por elle avisados que desde que não paguem no praso de 8 dias os seus debitos serão citados.

Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos differentes 70 reis.

Serie de Fão 10, differentes, 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir colleções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

É um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A venda na livraria Espozendense.

Mobílias e utensilios escolares

A conhecida e acreditada "*Livraria Espozendense*," sita á rua Direita d'esta villa, encarregase do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escriptas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a perfeição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

É pois, fóra de duvida que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquelles fornecimentos, não só polos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

Um orador que fallava sobre a independencia de Portugal dirigese para o publico e pergunta repetidas vezes:

—Os srs. sabem o que é 1640? sabem o que representa 1640?

Um espectador já massado responde:

—Que se sabemos, são 16 tomos com um pataco.

AGRADECIMENTO

Não tendo sido possível despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que, durante a minha ultima e recente visita a esse concelho, se dignaram honrar-me, já com os seus cumprimentos pessoais, já com outras penhorantes e festivas demonstrações de estima e consideração, a todas, por esse meio, protesto o meu infinito e indelevel reconhecimento, sentindo ser tão modesto o meu valimento, para poder, mais por factos do que por palavras, significar a essa encantadora região, para mim sempre de memoria tão grata e tão saudosa, e a todos os amigos que n'ella tenho o prazer de contar, quanto a uma e outros sou dedicado e quanto me interesse pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Na minha boa vontade poderão todos confiar, dispondo incondicionalmente do pouco que possa valer. Coimbra, 20 de outubro de 1909.

Manuel Nunes da Silva

AGRADECIMENTO

As abaixo assignadas vem por este meio testemunhar o seu agradecimento a Ex.ª Meza da Real Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão, por os suffragios que se dignou mandar fazer no dia 16 do corrente, por alma de seu saudoso irmão e sobrinho Antonio Martins Marinhos, e igualmente agradecerem a todas as pessoas que se digaram assistir a esses piedosos actos.

Fão, 20 d'outubro de 1909.

Maria Adelaide Carneiro Marinhos
Maria Virginia Carneiro Marinhos
Emilia Candida Tavares Carneiro

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª prapa
2.ª publicação

No dia 14 do proximo mez de novembro ás 12 horas da manhã, a porta do Tribunal Judi-

cial d'esta comarca, e por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Maria Dias da Silva, moradora que que fora na freguezia de Fão, d'esta comarca, será posto em hasta publica e entregue a quem mais cobrir o preço de sua avaliação, o seguinte predio:

—Uma moada de casas torres, de dois andares, ainda por concluir, situada á frente da estrada da ponte de Fão, com um pequeno quintal, ao lado do poente. Base de licitação 400\$000 reis.

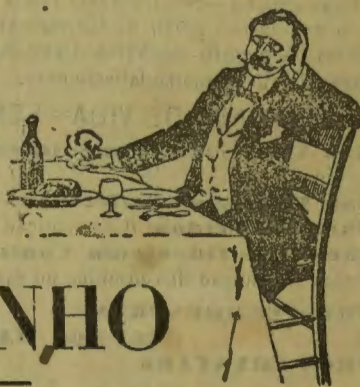
No referido inventario foi cabeça de casal Manuel José da Silva, marido da inventariada, mas por que removido, occupa agora esse cargo Antonio José Fernandes, industrial, morador na rua Veiga, Beirão, d'esta villa.

Para assistirem á praça ficam citados todos os credores incertos.

Espozende, 20 de Outubro de 1909.

O Escrivão
José da Luz Braga
Verifiquei
O Juiz de Direito
Leal Sampaio

HOTEL



VILLARINHO

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

É este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarregu-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coronas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, a certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ BARATEZA E SERIEGADE.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonico:—1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHHA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo.
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
Prazo fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Captaes Differidos—Constituição de Dotes para crianças e adultos.
Captaes Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS MARITIMOS**
SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceptam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franzisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga
Tradução e adaptação portugueza do

Dr. Manoel Abundio da Silva
Professor e advogado

Com uma Carta-prefacio pelo Ex.º e Rev.º Sr. Antonio José de Sousa Barros.
BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

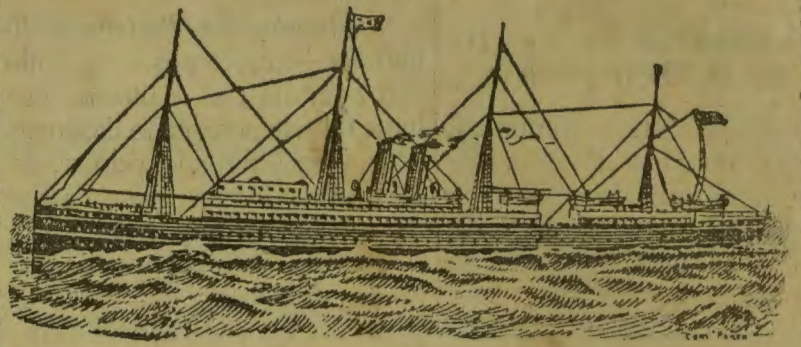
A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referècia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 4.500 toneladas, em 9 de novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

HUANCHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 28\$500 reis e para Montevideo e Buenos-Ayres 0\$500rs.

Este preço é devido nos paquetes serem na Ma e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ALVARO PINHEIRO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

VOL. V

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908):..... 4\$000
Brazil..... 4\$000

Acceptam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada
Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes. A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

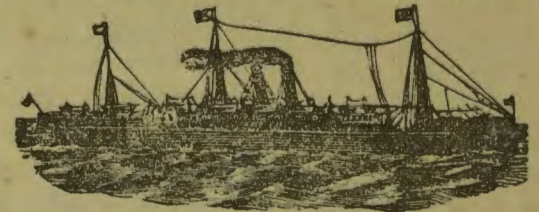
um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da loteria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 4\$800 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 1 de Novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUYA em 15 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON em 29 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 13 de Dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40\$500 reis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

On aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

A' venda por estes dias.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cellada de envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EX BELLEM — LISBOA.